

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO III

15 DE MARÇO  
DE 1892

# ESTADO DO PARAHYBA

ORGAN REPUBLICANO

Terça-feira, 15 de Março de 1892

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICORDIA N. 9

ASSIGNATURA

ASSIGNATURA

ESTADOS INTERIORES Semestre 78000 Annuo 138000

N. 485

Edições. linha 100 rs.

ANNO III

CAPITAL Me. 18000 Anno 108000  
Folha avulsa 60 rs.

## ESTADO DO PARAHYBA

### TARDA

A ablação do Sr. Floriano do governo federal é uma necessidade urgentíssima. O vice-presidente da República tornou-se, pelos seus actos, pela sua politica, um elemento de perturbação profunda na vida nacional.

Qualquer dos innumerados erros commettidos pela situação seria sufficiente para derrubá-la, se a anarrelia da epocha não desse-lhe um equilibrio passageiro, impossível n'um meio em que a opinião publica se acha livre das circumstancias especialissimas que nos assoberbam.

A historia de todas as deposições e renuncias no governo do paiz, como no das mais nações civilizadas, não registra a anomalia que nos está vexando, como a ephialta dos sonhos asphyxiantes de uma calamidade publica.

Nunca um insulto á constituição teve a impunidade que presenciamos.

Continuar o primeiro magistrado da nação, fóra da lei, no exercicio de seu cargo, girando uma serie de crimes insulou-o no prestigio de seus concidãos, continuar quando foge-lhe a autoridade legal com a vassante das sympathias que lhe dera a pacifica revolução de 23 de Novembro, pôr um equívoco facil nas grandes commoções politicas, é o maior desanimado que poderia soffrer a democracia brasileira, sustada em sua marcha triumphante deante do obstaculo de um homem sem escrúpulos, que se aproveita impudicamente das circumstancias afflictivas do momento.

A illegalidade, como desastre politico, tem actualmente uma aggravante, — o marechal Floriano Peixoto.

Emquanto permanecer no ponto supremo da governação publica esse tipo completo do despolitismo tartufo e sanguinario, nós atravessamos o tunnel escuro de um servilissimo aviltante, annullado o caracter popular no acorrentamento dos nossos brios ao respeito que nos exigem as funcções publicas de um réo impune.

O receio de uma conflagração geral no paiz, que assim desceria ao fundo tenebroso do abysmo que nos está cavando a dictadura, tem retardado o levantamento da opinião federalista contra o governo dos absurdos.

Prolonga-se, d'esse modo, por uma exorbitancia de infortunio, o hiato da nossa vida constitucional; lacuna de nossa evolução de povo civilizado, preenchida apenas pela personalidade irritante do ex-ajudante geral no ministerio Ouro-Preto.

Situação cadaver essa, que se galvaniza, para desgraça nossa, na figura odiosa de um despota impopular, cuja estrella politica tom se feito da luz do mercurio alheio.

Situação deserto, onde se esterilizam as forças vivas da nação. seu termo final é reclamado como a cessação de tantos males repetidos, de tantos crimes accumulados, em que se vai escrevendo esta pagina da

nossa historia, com o negro das perfidias e o rubro das hecatombes.

Não é o credo de uma parcialidade politica, não é apenas um interesse nacional, nem somente uma reivindicação de direitos, o que dá o caracter de urgencia á retirada do Sr. Floriano Peixoto, do cargo de presidente da Republica; é alguma coisa ainda mais elevada, é a propria dignidade da patria que se incompatibiliza cada vez mais com o algar de nossos irmãos, victimados ebrudamente pelos caprichos de um sanguinario.

Tudo o gasto de sophismas e incensações, feito pela imprensa suspeita, apparecida, com poucas excepções, depois do advento d'este governo, é insufficiente, em absoluto insufficiente, para crear artificial e artificialmente em torno d'este uma apparencia de popularidade.

Também nos ultimos dias da monarchia se organizava a *Guarda Negra* para combater a propaganda republicana, e esta venceu. Quem, de boa fé, via nas manifestações ruidosas daquelle capangada a vontade popular amparada um governo?

Os elementos d'essa espreza de terror, assalariados pelos defensores do terceiro reinado, aproveitaram-se hoje, sob o rotulo do *Club Tiradentes*, e tentam um simulacro de prestigio em que se ampara a instabilidade da situação.

Recursos extremos no leito de um moribundo

### Almeida Barreto

O artigo do *Parahybano* de 12 do corrente em resposta aos que publicamos sobre o illustre marechal Almeida Barreto, foi um verdadeiro desastre. Nem poderíamos esperar outra coisa, si a causa do contemporaneo é a do falso e não a da verdade historica, e a do desonhamento proposital e não a do respeito devido aos meritos reais do velho soldado.

Fomos provocados para discutir a conducta politica, do marechal Barreto desde o dia 15 de Novembro de 1889. Aceitamos o repto e ao vez de guardarmos a accusação, apresentamos em relatar a parte brilhante que o distincto parahybano tomou nos memoraveis acontecimentos d'aquelle dia e a serie de inesqueciveis serviços com que procurou engrandecer a sua terra.

Mostrámos com innocua especificação de factos que desde muitos dias antes do 15 de Novembro o illustre marechal cooperava com os chefes revolucionarios nos trabalhos da conspiração e que, portanto, o seu procedimento, na occasião em que assumiu o commando da primeira brigada, obedeceu aos sagrados compromissos anteriormente contrahidos para o exito da revolução.

Pois bem, como contestou o collega as nossas afirmativas, apontadas na citação de factos e de datas?

Do modo o mais curioso:

1.° Affirmando que dos documentos

fideligimos da revolução se vê que entre os factores da republica não deve figurar o marechal Barreto e cita como o mais fidedigno, entre os seus documentos o manifesto do Visconde de Ouro Preto, o presidente do ministerio depositado com a monarchia.

2.° Affirmando que a phrase dirigida ao Sr. Affonso Celso — *E. He. vai ver como eu sei cumprir o meu dever* — ou sincera ou ironica, é uma prova de que o bravo militar ou trahiu o governo ou trahiu a conspiração. E chama a isto um dilemma terrivel!

Quanto ao primeiro ponto, perdemos o collegio si o vamos expor ao publico como puer e discreto, e criticamos nas suas asserções; transcreva dos seus documentos fideligimos os topicos de onde reluziu a evidencia de que o marechal Barreto não é digno de figurar entre os colaboradores da revolução de 15 de Novembro. Deve fazer o em respeito á lealdade do debate e em attenção á sua propria dignidade, para que não fiquemos com o direito de descobrir na nebulosidade calculada de sua linguagem e de suas intenções o expediente posterior dos que recorem á diffamação para velarem a impossibilidade da prova.

Quanto ao famoso dilemma, por mais terrivel que elle seja, não resisto á uma analyse perfunctoria. A celebre phrase do marechal Barreto, phrase cuja ironia percutiente e esmagadora, corroborada pela entonação e pelo gesto, tem sido assignalada por quantos se hão occupado d'esse incidente historico, equivale n'aquelle momento á declaração franca e explicita de que o velho soldado não desembastaria a sua espada gloriosa contra aquelles que, grandes pela obrigação e pelo patriotismo, tinham conquistado a nossa verdadeira emancipação politica.

Foi isto uma tragação?

Afirmar o seria desconhecer a indole do processo revolucionario, a natureza mesquinha das revoluções que visam sempre a subversão de poderes constituídos não menos com a apparencia de legalidade; seria injuriar com o habito de trahidor o caracter purissimo de Benjamin Constant e d' todos quantos, adstrictos á constituição monarchica por um juramento de fidelidade, tornaram-se em bem da salvaguarda da patria, os herdoiros perjuros de 89; seria macular com a mesma taça todos que adheriram ao novo regimen politico, inclusive mesmo aquelles que só o fizeram depois de, em documento impresso, hypothecarem para todo o tempo a sua palavra e o seu apoio á causa da restauração monarchica.

A tanto não chegará certamente o terrivel dilemma do collegio.

### Caixa Economica

Dia 14.  
Entrada do deposito Remettido para Thzouraria 1108000 de Fazenda 4108000

## GLOSAS

Conheci muito de perto o capitão Durão.

Por mais esportista que fosse a sua linguagem, e por mais bravo no Paraguay e guerras anteriores sementes as suas infarronadas e estrepitosas que praticou no sertão dava-lhe-lhe a figurar na gloria dos homens illustres.

Entretanto fazia a gente arripiar-se só com ouvir-lhe contar as africas que fizera, quando fomos obrigados a desafiatar os nossos brios e dignidade concupescida por aquelle tyranneto.

D'uma feita cangara o brago de picar paraguayos á facção, como quem pica melancia. Outras vezes divertia-se em atirar sobre os que tinham esse modo nos brulhados ou grimpando-se nas arvores; e era um louvar a Deus vel-os desaparecer n'agua como marrecos espartimentados, ou de sepear-se do alto, estrondando na queda como gen'papo maduro.

Tivera sempre a felicidade de ser respeitado pelas lidás. No mais reatido da peleja tomava tranquillamente o caatillo e bebia um trago, ou enrolava um cigarro e tragava umas haforadas, em quanto em roda os companheiros cahiam em penca. Isso de apunhar bombas que cahiam n'um fleira antes da explosão, arrancar-lhes a capsula e cuspir na massa de ferro inoffensiva e aturala para o lado do campo inimigo, era para elle uma brincadeira. Os companheiros confieram-lhe a força. Quando ouviam o zumbido muito conhecido da alguma bombardada passando-lhes sobre a cabeça, diziam-lhe: Olha, Durão, ali vai uma das tuas; e elle com a pratica que tinha acompanhava a trajetoria da bala, e si cahia perto do acampamento, partia como um raio e dali a pouco voltava triumphante jogando pedrea com aquelle instrumento da destruição. Uma occasião era preciso tomar de assalto a ferro fio um reduto donde partia um fogo cerrado de artilheria, cuspindo muito fumo aos nossos. Foi encerrada da terrivel inebriencia a companhia de que fazia parte.

Quando ficou *vaccinado* marchei e que o inimigo vio a direcção que tomavam, do reduto levantou-se uma enorme nuvem de fumo secundada por a rir, o choro e o dento. Não viram mais nada; ficaram envolvidos em uma nuvem de fumo e fechou-se o tempo. Escureceu-me a vista, dizia elle, e pelo tinteio dos ferros, deve ter sido feroz a resistencia. O ultimo artilheiro quando metia o soquete na peça, abri-lhe a cabeça em dois e depois quando se onou ar os co. panheiros vieram encontrar-me escanchado alegremente na peça comendo um churrasco que estava assando ao pé, em um pequeno fogo.

Muitas vezes julguei-me morto, e como a posição de quem está morto é estar deitado, achatei-me no chão e não liguia nem mugia com as pisadellas e trambulhões que aguentava. N'essa posição sempre estava com o ouvido alerta, bispando as marchas e contramarchas. A isso deva uma

feita não ser esmagado pelas carreras da artilheria que fazia uma evolução para mudar de posição.

Capitão Durão era o terrido sertanejo das villas e povoados. Quem o visse manobrar com a sua voz, de trovão, firme, erecto em seus tacões de mio palmo, sentia por força corper um frio espinhago abaixo. Era severissimo na disciplina, os soldados tinham medo delle como o diabo da cruz. Tinha uma qualidade invejavel: n'ninguem levava-lhe as lampas no preparar uma diligencia. Elle mesmo dizia que se houvesse uma guerra chegaria aos primeiros postos porque sentia-se com cadencia especial para ser chefe. Fizera estudos aprofundados em sciencias militares principalmente na tactica e estrategia.

Entretanto era caipora. Por mais bem combinada que fosse uma diligencia, sempre sortia mal; nunca pôde trazer um criminoso na corda ou nos paos.

A's vezes preparava-se uma *infuena* no maior segredo; vinha pombeiro especial disfarçavam-se os soldados, subiam um a um por diferentes caminhos para reunirem-se em um lugar determinado.

Pois apesar d'isso, não viam e criminoso, nem por um oculo.

A causa d'isso eram os planos estrategicos do capitão Durão. Durante o caminho, esbravejava, ameaçava céos e terra, queria amarrar a todo o mundo que encontrava, mandava recados desafiando a todos os criminosos para virem brigar com elle em campo raso, peito a peito.

Quando aproximavam-se do refugio do criminoso, o pombeiro avisava-o que não falasse tão alto, visto podrem ser presentados na casa.

Capitão Durão dizia que não se cavava, porque não andava embuchado, como quem tem medo. E ao avistar a casa do criminoso gritava: corneta! loca avançar, e preparar para a carga! acelerado, marche!

E á frente da tropa corria de espaldas desembainhada vendo tudo vermelho com vontade de beber sangue.

Mas, oh diabo de caipora! Quando chegavam á casa, cercaram-na com muito estardalhaço, varejaram-na de bayoneta calada, não deixavam pinto nem pote vivo; mas criminoso, nada!

O caso é que quando o criminoso onvia a estivalada, sabia doido, vendendo azite ás canadas, dizendo com seus boides: Matheus é outro! Não dar no boi que tem o couro grosso. Não é com esta; macaco é *Supriano*.

Aui está o motivo porque apesar da valentia e talento do capitão Durão; nunca pôde trazer um criminoso na corda ou nos paos.

ARISTOPINES.

### Alfandega da Parahyba

REMDA GERAL	
De 1.º até 18 De hoje	7.529.831 3.147.896
10.677.727	
RECEITA DO ESTADO	
De 1.º até De hoje	172.407.609 492.178
2.219.787	

## DIZ-SE

... que a brilhante ovacão d'aquele foi alvo o venerando marechal Deodoro levou o Sr. Floriano a abandonar mais seis casas para sua residência.

... que, enquanto o povo da Capital Federal dá tão subidas provas de estima e consideração ao heroe de 15 de novembro, as tenias politicas d'esta terra não cessam de esputar sobre elle a sua gosima venenosa.

... que o prosopopico Senhor Meu Tio, em numerosa sociedade, vociferou um d'estes dias: mal d'aquelle que não acceptou as credenciaes do director politico!

... que o Engenio descobriu n'esta purse uma ameaça ao Sr. Alvaro.

... que o Sr. Alvaro, si o director politico continuar doente, irá só para Arcia.

... que o formidable vencedor da Jussara, mais uma vez instado para acompanhá-lo, declarou franca e positivamente que só iria si o governo federal cedesse o Aquidabau para a viagem!

... que, á ultima hora conceiu em ir dentro d'uma peça de artilheria!

... que o Sr. Eugenio anda ha dias pensativo, sem saber em que casa se hospede n'aquelle cidade.

... que Sua Gratificacionissima não é capaz de procurar a hospitalidade do distincto Coronel Cunha Mello, pois a tanto não deve chegar a sua coragem!

... que si o Sr. Alvaro conseguir fazer a viagem sem o director, terá de dar muitos suspiros de alivio sentindo-se livre, embora por momentos, da asphyxiante tutela do emissario.

... que na primeira eleição dos paes de nó o Senhor Meu Tio disputará a chefia ao *Jokotobentão*.

... que a magna questão da Sua Sequencia é ser chefe, seja lá do que for.

... que o Sr. Alvaro, quando len que o benemerito marechal Deodoro tinha sido entusiasticamente victorioso na rua do Ouvidor, sentiu aggravarem-se os incommodos pelos quaes obteve a licença em cujo gozo se acha.

... que Sua Governissima continúa cheio de apprehensões.

### Telegrapho Nacional

O zeloso empregado dessa repartição, José Teixeira, que seguira, ha poucos dias, para o sul, em busca de remedio á males que seriamente atacaram sua saúde, chegou ante-hontem consideravelmente melhorado.

Noticiamos com prazer semelhante acontecimento, e damos os nossos parabens á aquelle cidadão, fiel cumpridor do seus deveres.

### Fallecimento

Ante-hontem falleceu n'esta cidade a Exm. Sr.ª D. Maria da Silva Fragoes Pontes, virtuosa esposa do cidadão José de Arimathea Costa Pontes, digno empregado da Alfandega deste Estado.

A todos de sua excellentissima familia, e especialmente ao seu inconsolavel esposo, apresentamos os nossos sinceros pezaes.



TELEGRAMAS

SERVICO PARTICULAR

RIO, 14.

Taxa bancaria 11 3/4. Valor da libra 20448 réis.

RECIFE, 14.

Foi concluida a apuracao da eleicao municipal de Recife. Dentro os conselheiros municipais o mais votado esteve 1856 votos e o menos votado 220.

Taxa bancaria 11 3/4, havendo transaccões regulars.

Não houve negociacão sobre papel particular.

Nomeação

Foi nomeado medico da Intendencia o illustre e distinto clinico Dr. Eugenio de Brito. Não podia ser mais acertada a escolha, pois o nomeado reúne todos os requisitos para o bom desempenho do cargo.

Exames gerais

Dia 14. Aprovados simplesmente: Felinto de Gouveia Cunha Barreto, Ignacio Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Simplicio Lins de Albuquerque.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR Jorge Wual

SEGUNDA PARTE

O PAI E A FILHA

IV

Amber sem proferir uma palavra, folheavam um album. —Mlle. Marcelle, começou Laurent, sabe do que acabei de falar com meu pai e minha mãe?

Montem perguntaram...

Porque as questões de esbanjamentos dos dinheiros publicos são verdadeiras ninharias? Onde estavam os paralybanozinhos sensatos, refractos, marcializados, dotados de intelligencia superior e nobres sentimentos, destinados a guiar os seus concidadãos pelo caminho do dever, da justiça e da liberdade...

VESPAS

Dizem que á contra gosto Que um illustre apresentou Aceito o arduo posto De Lycurgo deste Estado, E orçamentos vai fazer. Pode ser...

Um governo condemnado

Quem não pôde, tapaceia, faz como o Sr. marechal Floriano. Fez hontem tres maizes, que houve o tremor-villa 23, que brotaram as esperanças a alma brasileira, como o complemento de segurança da estabilidade da Republica Federativa...

República em nome da Constituição

República em nome da Constituição, esim um Dictador por força da sua vontade. Pôde continuar a dirigir o paiz o Sr. marechal Floriano Peixoto?

DEVANEANDO

Quando te avisto, pallida, excitante De voluptua n'uma banho emolliente --Formosa como a estatua negligente De Magdalena pura, suspirante...

Prologado calote

Ante a agonia desesperadora e cruciante dos que estão soffendo o martyrio da fome e da miséria, dos que prestando os seus serviços ao governo do Estado em virtude dos cargos que exercem...

A minha reprovação

Acba o Sr. Dr. Thomaz Mello de exercer contra mim a insubstituivel e ridicula persecução, representando-me no exame de 6 de março...

Protesto

De volta da Commissão de Constituição exerci o cargo de presidente da justiça em virtude do decreto que organisa a magistratura do Estado...

SECAO DE NAVEGACAO

Empresario de Obras Publicas e de Navegacao. Commandante P. H. Duarte. De ordem do Cidadão Dr. Director Interino da Instrucção Publica...

ADVOCADO

O Bacharel Inojosa Varejo advoga nos auditorios d'esta capital. Escriitorio e residencia: rua da Matriç n.º 2.

CERVEJA

Recoberação pelo Vapor Inglez Merc ant as seguintes: Hygienica denominada Club Astrea, Miss Blanch denominada Santa Barbara.

(Continua)





São únicos recebedores neste preço PAIVA, VALENTE & C. estabeleça-se nas principais mercearias desta cidade

Esta superior servija, recommenda-se pela sua pureza, não contendo acido salicylico.

# Productos medicinaes

APROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HIGIENE  
**Salsaparrilha e caroba**  
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

**Dr. Carlos Bettencourt**

Elixir anti-rhematico, anti-syphilitico e empregado em todas as moléstias de pelle, erysipela, dartros ou empingens, beri-beri, autraz e ou carbunculos, canceros venereos, feridas cancerosas, ciceras, gonorreias chronicas, bubões, escrophulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.  
Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, e que está provado pela preferencia e accitação que lhe dá o publico.  
Atteste que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas moléstias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de máo caracter, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento.  
Recife, 4 de novembro de 1877. — Dr. Silverio Lacerda.

## CAROBINA

DO  
**DR. CARLOS BETTENCOURT**  
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes moléstias: e diversas firmas das doenças chronicas: os desenganados soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrophulas, tumores brancos, ulcersas chronicas, affecções venereas rebeldes, paralytias, moléstias de coração, da garganta, rheumatism chronicos e gotoso, moléstias de pelle assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.  
Este excellente depurativo do sangue, ao passo que vai debellando a toxica, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.  
Um frasco 35

## ELIXIR

DE  
JURUBEBA QUINA E PEGAPINHO

**TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE**

Empregado na debilidade geral, doenças de estomago, convalescencias depois do parto, febres palustres, moléstias do figado e bazo, alta de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta do sangue, e doenças nervosas.  
Um frasco 35

## XAROPE DE JARAMACAR COMPOSTO

DO  
**Dr. Carlos Bettencourt**  
MEDICO E PHARMACEUTICO

## GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as moléstias do peito: angustia, bronchite, tosse simples e convulsa, coqueluche, constipações, aronchite, catharro chronico, tísica pulmonar e da larynge.  
E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.  
JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguay.  
Atteste que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacará, do Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catharro a neuropatia pulmonar, laryngites, tosse rebeldes, coqueluche e padecimentos de secreção urinaria, sempre com bom e efficaz resultado, pelo que passo a presentear.  
Um frasco 25300,

## Vinho tonico

DO  
**Dr. Carlos Bettencourt**

Empregado no tratamento das moléstias do peito, do estomago, anemia, menstruações difficil, debilidade geral, cores pallidas, impotencia precoce e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema ósseo e muscular. Conven as pessoas ou crianças que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por alli.  
O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacará nas doenças do peito. Dose: Um colher ao almoço e outra ao jantar.  
Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portuguesa Beneficencia:  
Atteste que o Vinho Tonico do Dr. Carlos Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, e um excellento meio therapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas diferentes anemias.  
Recife 11 de Fevereiro de 1882. — Dr. RAYMUNDO BANDEIRA.  
Um frasco 35,

## INJECCÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRAGICA  
CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos casos de uretites agudas e chronicas da urethra ou vagina, leucorrhoea, gonorreia, etc.  
Este medicamento é de uma grande efficacia, sendo a moléstia chronica é preciso tomar CAROBINA e SALSAPARRILHA e CAROBINA.  
Um frasco 13500  
Vendem em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES rua dos Ourives n. 31, 1.º andar.  
A VAREJO  
José Francisco de Moura e nas principais pharmacias e drogarias.



## O Vigor do Cabello

DO DR. AYER.  
Preparado, e arrendido principios vegetaes e mineraes, para uso de todo o genero. O Vigor do Cabello de Dr. Ayer restaura, com o auxilio da seda e do óleo de joazeiro, o cabelo fraco e descaido a sua fórma natural, e restaura o vigor do corpo e do espirito. É um remedio seguro e eficaz para a queda do cabelo, e para a restauração da cor natural do cabelo e para a restauração do vigor do corpo e do espirito. É um remedio seguro e eficaz para a queda do cabelo, e para a restauração da cor natural do cabelo e para a restauração do vigor do corpo e do espirito.  
Preparado pelo  
DR. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.  
A venda nas principais pharmacias, drogarias e mercaderias.  
DEPOSITO GERAL  
N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.



## Salsaparrilha DO DR. AYER.

É um alternativo de tanta efficacia que expulsa do systema toda a especie de Escrophulas Mercurianas, evita o contagio e neutraliza os effeitos do mercurio no seu tempo que vitaliza e enriquece o sangue, promovendo as liberes naturas do organismo e renovando todo o systema.  
Este grande  
**Remedio Reconstituinte**  
É composto da verdadeira Salsaparrilha das Honduras, dos Lodreiros de Potassi e Ferro, com outros ingredientes de grandes qualidades reparadoras, cuidadosa e scientificamente combinados. A formula de sua composicao é conhecida pelos medicos em geral, dos quaes os mais eminentes recomta a SALSAPARRILHA DO DR. AYER como um  
**Remedio Seguro**  
para as doenças provenientes de impureza do sangue.  
Ten o mais alto grau de concentracao possível, excedendo nisto qualquer outra preparacao do seu genero que pretenda produzir effeitos efficazes e por isso o remedio mais barato e eficaz para purificar o sangue.  
Preparado pelo  
DR. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.  
A venda nas principais pharmacias e drogarias.  
DEPOSITO GERAL  
N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

**CARBIMBOS DE BORRACHA**  
SYSTEMA AMERICANO  
Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa.  
NA LOJA DO PELICANO  
NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO  
Vende-se a 3:000 na Loja do Pelicano.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro n. 45

É uma realidade conhecida o effeito prompto dos Especificos Homeopathicos do Dr. Humpreys.  
Além do sortimento completo de especificos em carteiros e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ainda as Especialidades para o tratamento da epilepsia moléstias nervozas syphilitis e hemorroidas.  
As carteiros completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das moléstias com os especificos homeopathicos.  
A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmouctor e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, neuralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, e segundo no curativo das fistulas, hemorroidas queimaduras, contusões, golpes, rheumatismos, dartros impingens, callos, etc.

SUCCESSO JÁ CONHECIDO  
Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Rua, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES  
As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado

## OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia to da a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura. —Unico agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS  
É agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.  
O VIGOR DE CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.  
Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.  
Preços mais baratos que em outra parte.  
ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as moléstias syphiliticas escrophulesas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA  
Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMIOPATHIA  
Da grande casa especialista Catalan Frères, de Paris) o Chocolate homiopathico, bem como grande sortimento de remedios homiopathicos em tinturas e globulos, —em vidros e em ricas carteiros para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

## MOLDURAS DOURADAS

GRANDE SORTIMENTO  
Recibeo a Loja do Pelicano

## DESPENSA FAMILIAR

RUA MACIEL PINHEIRO N. 10.  
Grande e variado sortimento de secos e molhados, como seão doces de diversas qualidades, confeitos, geleia, e muitas outras especialidades.  
Vendas a dinheiro para livrar os «Callos» sem ser dos pés.  
Brevemente daremos a nota das fabricantes (dos mesmos) se assim formos obrigados, e fiquem, prevenidos para não haver queixas depois, que estamos resolvidos a tornar-nos do peão e cal.  
GUSTODIO FIGUEIREDO & C.



## O GRANDE REMEDIO ALLEMAO

PARA CURAR COM PROMPTIDAO  
O RHEUMATISMO,  
NEURALGIA, GOTA,  
SCIATICA E DOR NAS COSTAS,  
QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,  
DORES  
da Garganta, do Cabello, Dentes e Ovidos  
DILATAÇÕES E CONTUSÕES  
E TAMBEM  
Toda a especie de Dores e Pontadas.  
A venda em todas as Pharmacias e Pharmacias da Brazil, fabricado por  
A. VOGLER & CIA.  
Bairns, M. B. U. A.

## REMEDIO DO DR. AYER CONTRA AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém quina nem arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto contra toda a qualidade de febres intermittentes ou maleitas. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhuma mal absoluta não pôde provir do seu emprego.  
Da mesma forma torna-se o melhor remedio possível contra todas as doenças que provem dos effeitos das miasmias, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterizam pelas affecções do figado e do bazo.  
O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que for empregado convenientemente e segundo as direcções.  
Preparado pelo  
DR. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.  
A venda nas principais pharmacias e drogarias.  
DEPOSITO GERAL  
N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.